

Noroeste News

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA NAS CIDADES DE CARAGUATATUBA, UBATUBA, SÃO SEBASTIÃO E ILHA BELA

Líder
Imóveis Caraguá
CRECI 30778J
12 99150-5005
www.imovellider.com.br

Caraguatatuba, 17 de abril de 2024 E-mail editor@noroestenews.com.br Site - <http://www.noroestenews.com.br> ANO XXVI Nº 1.344

CÁSSIA
GONÇALVES

Caraguatatuba

Cidade de natureza exuberante e gente acolhedora, parabéns pelos 167 anos de desenvolvimento e garra!



Parabéns

Caraguatatuba

De lá para cá...
um passeio pela história

O fim do começo...
A epidemia que fez
a Vila desertar!

Catástrofe de 1967...
"O dia em que a Serra caiu"
Santo Antônio de
Caraguatatuba...
a perpetuação de
nossas origens



Parabéns Caraguatatuba 167 anos, que Deus continue abençoando a cidade e todo o seu povo, com determinação e persistência, procuramos dar nossa contribuição para o desenvolvimento do município.

Marcos Kinkas
vereador

Abude
plásticos

Plásticos Abude
Tecidos e Decorações



Ceará: ABUDE SIGNS
Rua José Avelino, 800
Praia de Iracema - Fortaleza (CE)
Telefone (85) 3231-7476
Whatsapp (85) 9 8970-9109

Abude
Signs

São Paulo: ABUDE SIGNS
Av. Rangel Pestana, 1356
Brás - São Paulo (SP)
Telefone (11) 3229-1663
Whatsapp (11) 9 4534-7801



TRADIÇÃO HÁ MAIS DE 30 ANOS - LOJAS EM SÃO PAULO (SP) E FORTALEZA (CE)

Av. Rangel Pestana, 1664 - Brás, São Paulo
Fones: (11) 3312-2400 ou (85) 3252-3899
Whatsapp (11) 9 6319-2382



De Cara Limpa

por CESAR VIEIRA BISETTO

cesar@noroestenews.com.br

Caraguatatuba através da IA

Apenas por curiosidade resolvi testar a IA (Inteligência Artificial) e perguntar sobre a História de nossa cidade. Vejam o texto que me foi oferecido!

A Jornada Através do Tempo: Desvendando a História de Caraguatatuba

Caraguatatuba, um nome que ecoa a sinfonia da natureza e sussurra contos de um passado rico e vibrante. Embarque em uma viagem no tempo para desvendar os segredos que marcam a alma acolhedora dessa cidade litorânea.

Raízes Indígenas:

O Amanhecer de Caraguá

Habitada por povos Tamoios desde tempos imemoriais, Caraguatatuba recebeu seu nome em homenagem à planta bromeliácea “caraguatá”, conhecida localmente como “pitá”. Na língua indígena, “Caraguá-tá” significa “grande quantidade”, um reflexo da abundância dessa espécie na região.

Sesmarias: A Semente da Vila

No início do século XVII, o marco inicial da colonização portuguesa foi cravado com a doação de sesmarias, lotes de terra destinados à produção agrícola. A primeira sesmaria registrada, em 1609, ocupou a bacia do Rio Juqueriquerê, concedida aos antigos moradores de Santos, Miguel Gonçalves Borba e Domingos Jorge. Essa doação impulsionou o surgimento do primeiro povoado, a Vila de Santo Antônio de Caraguatatuba.

Vila de Santo Antônio de Caraguatatuba: Florescer sob a Proteção Divina

Em 27 de setembro de 1770, a Vila de Santo Antônio de Caraguatatuba foi oficialmente fundada, a pedido de Dom Luiz Antônio de Souza Botelho Morgado de Mateus, então capitão-general da Capitania de São Paulo. A devoção a Santo Antônio, padroeiro da vila, se tornou um símbolo da fé e da tradição local.

Emancipação e Crescimento: Uma Cidade em Busca de seu Destino

Em 1847, a vila recebeu a deno-

minação de Freguesia, e em 20 de abril de 1857, finalmente conquistou sua emancipação política e administrativa, desmembrando-se do município de São Sebastião. Essa conquista marcou a maioria de Caraguatatuba, abrindo portas para um futuro promissor.

Desafios e Superação: A Força de um Povo

A história de Caraguatatuba também é marcada por desafios, como o surto de malária em 1884 que dizimou grande parte da população. No entanto, a força e a resiliência do povo caraguatatubense prevaleceram, e a cidade se reergueu com ainda mais vigor.

Estância Balneária: O Paraíso à Beira-Mar se Revela

Em 30 de novembro de 1947, Caraguatatuba foi reconhecida como Estância Balneária, oficializando sua vocação para o turismo. As belezas naturais, as praias paradisíacas e a hospitalidade do povo se tornaram os principais atrativos, impulsionando o desenvolvimento da cidade.

Um Presente Vibrante e um Futuro Promissor

Hoje, Caraguatatuba se destaca como um dos principais destinos turísticos do Brasil, preservando suas raízes

indígenas, coloniais e culturais em perfeita harmonia com o agito da vida moderna. A cidade oferece uma infraestrutura completa para receber visitantes de todos os lugares, com hotéis, restaurantes, atrações turísticas e eventos durante todo o ano.

Conheça os Marcos da História de Caraguatatuba:

1609: Doação da primeira sesmaria na bacia do Rio Juqueriquerê.

1770: Fundação da Vila de Santo Antônio de Caraguatatuba.

1847: Elevação à categoria de Freguesia.

1857: Emancipação política e administrativa.

1884: Surto de malária.

1947: Reconhecimento como Estância Balneária.

Caraguatatuba: Uma Cidade que Convida a Sonhar

Mais do que um destino turístico, Caraguatatuba é um convite para se conectar com a natureza, mergulhar na história e abraçar a cultura local. Seja para relaxar nas praias paradisíacas, explorar aventuras na mata atlântica ou se encantar com a rica gastronomia, Caraguatatuba oferece experiências inesquecíveis para todos os gostos.

Caraguatatuba

167 anos

Parabéns

“Explendor de beleza rara”
Parabéns, Caraguatatuba a jóia do Litoral Norte.
Antonio Carlos Junior

Programação do aniversário de Caraguatatuba - 167 anos

A Prefeitura de Caraguatatuba divulgou a programação completa de eventos dos 167 anos de emancipação político-administrativa da cidade.

A programação começa neste final de semana com dois eventos esportivos. De sexta (12/4) a domingo (14/4) o município recebe a 2ª Etapa do Brasileiro de Moto Aquática, na Praia do Centro. Participam do campeonato em 21 categorias pilotos dos estados de Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia e São Paulo, além de convidados estrangeiros do Paraguai e Uruguai.

No domingo (14/4), é a vez da Copa Caiçara de Jiu Jitsu, que acontece no Centro Esportivo Municipal a partir das 8h. São esperadas 1.300



personas entre público presente e competidores de todo o Litoral Norte, Vale do Paraíba e capital paulista.

Na próxima sexta-feira (19/4), ocorre a programação musical de aniversário da cidade com o show



com Diogo Nogueira a partir das 21h na Praça da Cultura. A abertura será com o grupo local Pagode da Louzada.

No sábado (20/4), dia do aniversário da cidade, as festividades começam cedo com a solenidade de hasteamento das bandeiras no Teatro Mário Covas e a presença da Banda Municipal Carlos Gomes e Água Viva Coral. Na oportunidade, o prefeito Aguilar Junior vai anunciar investimentos e assinar a convocação de novos Guardas Cíveis Municipais. Logo após ocorre a posse da Câmara Jovem no mesmo local.

No mesmo dia, às 17h, ocorre a abertura da exposição Ecoar, no Museu de Arte e Cultura de Caraguatatuba (MACC).

À noite, a partir das 21h, tem show do cantor Zé Felipe na Praça da Cultura. A abertura do show será com o cantor Zé Andrade.

Ao longo de abril e maio diversas entregas feitas pela Prefeitura, entre elas, 341 títulos de regularização fundiária para moradores dos seguintes núcleos: Núcleo Emanuel (Jardim Tarumãs); Núcleo Jardim Atlântico II (Jardim Aruan); Núcleo Reinaldo Honório (Pegorelli); Núcleo Ponte Seca II (Ponte Seca) e Núcleo Capricórnio III (Capricórnio).

Além disso, o município vai entregar obras de drenagem, incluindo o enrocamento do Rio Juquerê, praças esportivas e de lazer, Praça do Divino, novas escolas no Sumaré, Centro e Jardim Califórnia, entre outras.

Nos eventos esportivos, ocorrerão as finais dos Torneios de Aniversário da Cidade de Futebol de Campo e Futsal, além da Corrida de Aniversário da Cidade no dia 28 de abril com a presença de mais de 1 mil atletas.



De lá para cá... um passeio pela história



Desde o século XVI, todos os registros referentes aos índios Gueromimis, apresentam diferentes denominações para designá-lo. Temos por exemplo: Maromomis, Miramumis e Guaromomins.

Os Gueromimis, que pertenceram ao grupo Tapuia, migraram para várias regiões buscando áreas mais seguras para a sua sobrevivência, fugindo da repressão dos colonizadores e de outros grupos guerreiros. Dentre as áreas de refúgio, uma se destacava pelas suas condições extremamente favoráveis: o Litoral Norte.

No decorrer do século XVI, esses nativos passaram a dominar a região de Caraguatatuba, fugindo do avanço da população branca. Nessa região concentrou-se o maior número de aldeias Gueromimis. A partir daí, a região passou a ser conhecida como “Enseada dos Gueromimis”. No início do século XVII, os primeiros sesmeiros passaram a adquirir terras na região de Caraguatatuba. Provavelmente, no final do século XVII, os Gueromimis já haviam desabitado as

terras de Caraguatatuba, pois não se tem conhecimento de registros desses primitivos neste período.

Origem do Nome

No século XVI, os Tupinambás já habitavam primitivamente o território da enseada de Caraguatatuba. Neste período, o sítio ficara conhecido como terra abundante em Caraguatás. A planta bromeliácea de cujas fibras os padres missionários confeccionavam suas sandálias, deu origem a denominação “Caraguá”, corruptela de “caraguatá” e “tuba”, grande quantidade.

O Município de Caraguatatuba continua sendo uma região abundante em Caraguatás os quais são facilmente encontrados em meio as matas, sobrevivendo em lugares úmidos.

Sobre o povoamento...

Caraguatatuba começou a ser povoada no início do século XVII, por meio das Sesmarias. Em 1664/1665, ocorreu a fundação do povoado e seu fundador foi Manuel de Faria Dória, provavelmente Capitão-Mor da Capitania de Itanhaém.

Em 1693, um violento surto vitimou parte da população da vila. O pequeno vilarejo ficou deserto, e somente décadas depois, a Vila de Caraguatatuba foi repovoada. Em 27 de setembro de 1770, Santo Antônio de Caraguatatuba foi elevada à condição de vila, e em 1847, à “freguesia”. Somente em 1857 teve sua emancipação político-administrativa, deixando de pertencer a São Sebastião. No início

Parabéns CARAGUATATUBA

Que continue crescendo e encantando todos os seus moradores com beleza, cultura e progresso

(12) 3882-3025

(12) 99667-4075

R. Theotino Tibiriça Pimenta,
nº 237 - Centro
Caraguatatuba - SP

www.alvaroalencar.blogspot.com

Álvaro Alencar Trindade
Advogado

do século XX, a maior parte dos moradores da cidade habitava a zona rural, em agrupamentos de pescadores, distribuídos pelas praias. Em 1910, a Vila de Caraguatatuba possuía 3.562 habitantes e em 1927 contava apenas com uma praça e poucas ruas.

O ano de 1927 marcou o início das atividades da Fazenda São Sebastião, que passou a ser conhecida como “Fazenda dos Ingleses”. Desde seu início, a Fazenda dedicou-se à bananicultura e à citricultura para exportação exclusivamente para a Inglaterra”.

No ano de 1938, começaram as ligações rodoviárias entre o Vale do Paraíba e Litoral Norte. Nessa data, foi inaugurado o trecho entre São Sebastião e Caraguatatuba. Paralelo a isso, em 1939, a estrada que liga Paraíba a Caraguatatuba foi aberta ao tráfego e, em 1955, a ligação de Caraguatatuba a Ubatuba. Mais à frente, na década de 50 o turismo na região começou a se desenvolver.

A produção de frutas continuava acontecendo na Fazenda dos Ingleses

até o ano de 1967, quando as atividades agrícolas acabaram encerradas por ocasião da tromba d’água que atingiu Caraguatatuba. Anos mais tarde, a empresa Serveng Civilsan adquiriu as terras, que ganharam um novo nome: Pecuária Serramar.

Com a necessidade de se reerguer do episódio dramático da Catástrofe de 67, e a ajuda da brava gente caiçara, Caraguatatuba foi sendo reconstruída e a partir da década de 70, já apresentava um crescimento populacional acelerado, o que ocasionou na década de 80, a ocupação dos núcleos de pescadores, acabando por prejudicar as famílias caiçaras. Suas terras, herdadas através de gerações, foram, aos poucos, saqueadas para ceder lugar às novas construções, sufocando toda uma cultura.

Na década de 90, o número habitacional e populacional continuou crescendo, ocupando áreas de riscos, como as encostas de morros. Isso provocou a ocupação desordenada no município, até chegarmos no século XXI.

Antenado e Plugados no Esporte



De Segunda a sexta às 18:00h
Apresentação Anderson Biruta e Wanderley 007

Assista na Caraguá TV A Primeira da Cidade
www.caraguatv.com.br
www.noroestenews.com.br
e nas redes sociais Facebook e Youtube



Caraguá

167 Anos

Crescendo
com seu Povo!



DIOGO NOGUEIRA

19/04
às 21H

ZÉ FELIPE

20/04
às 21H

No aniversário de Caraguá, os motivos para comemorar são muitos.
É hora de celebrar todas as conquistas!
Caraguá é um lindo cenário de grandes realizações.
E a cidade segue trabalhando e crescendo com seu povo!

**NA PRAÇA DA CULTURA
PARTICIPE!**
Venha celebrar o aniversário de Caraguá!

O fim do começo... A epidemia que fez a Vila desertar!

“A 22 de julho de de 1666 o capitão-mór Agostinho de Figueiredo concedeu cartas de sesmaria a quinze moradores da então vila, entre os quais citamos Salvador Bicudo, João Maciel, Domingos Rodrigues Marinho e Sebastião Marques Coelho. Em 1770 o governador da Capitania de São Paulo, D.



Luiz Antonio de Souza Botelho Mourão Morgado de Matheus, expediu a ordem ao Comandante do Destacamento da Vila de São Sebastião, Joaquim da Silva Coelho, que se erigisse uma povoação nas paragens de Caraguatatuba, demarcando locais para cadeia, câmara e demais edificações públicas. Após esse período surgiu uma epidemia(ou endemia) que dizimou grande parte do povo, forçando grande parte dos sobreviventes a dirigir-se para Ubatuba, levando junto o cartório com todos os documentos existentes.1”

O trecho acima, extraído de documentos oficiais que contam a história de Caraguá, mostra que a cidade teve

duas fundações. A primeira aconteceu em meados de 1600, e a segunda em 1847. Analisando as datas é possível perceber que nesse período, a pequena vila permaneceu ignorada. Prova disso é que, em 1999, antes da publicação da obra Santo Antônio de Caraguatatuba, não havia qualquer documento que comprovasse os costumes da época, ou mesmo outros registros dos antepassados. O que se sabia até então, é que o principal motivo pelo qual o vilarejo tinha sido abandonado pela população, pouco depois de 1770, estava relacionado a uma epidemia que se alastrara pelo povoado, matando muitas pessoas. O episódio obrigou o restante dos moradores a se mudar para outras cidades. Mas o que foi essa epidemia? Uma das apostilas da



OBRIGADO POR TODO ACOLHIMENTO
QUE VOCÊ NOS PROPORCIONA

CARAGUATATUBA

167 ANOS

parabéns

DR

DRA DINAH PRAZERES
BIOMEDICINA ESTÉTICA AVANÇADA
CRBM 5321

(13) 99777-4083

AV.: Anchieta, 196 - Sala 15
Centro - Caraguatatuba/SP

FUNDACC – Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba, único documento acessível à população no ano de 1999, apontava a doença como febre amarela, mas no final da década de 90, os pesquisadores da equipe do historiador Jurandy Ferraz de Campos, que trabalhavam na coleta de dados para a futura publicação da obra sobre Caraguatatuba, ainda não tinham dados que comprovassem a verdadeira epidemia que desertou o povoado desta região.

No documento fornecido pela FUNDACC, uma das suposições era de que os europeus tinham trazido a moléstia na época do descobrimento da América. O mesmo registro explicava ainda, que algumas observações sobre a primeira descrição médica dessa doença no Brasil, em Pernambuco, tinham sido feitas pelo médico J. Ferreira da Rosa. Sendo ou não uma hipótese sobre o abandono da vila, a febre amarela estava disseminando-se por todo o território. A moléstia atingia principalmente cidades litorâneas e

portuárias, como Caraguá. Entretanto, havia na biblioteca outro documento, apontando o esvaziamento desta vila não somente em razão da epidemia, mas pelo “ciclo do ouro”. O pesquisador Arino Sant’ana de Barros, hoje falecido, contava que, com relação à epidemia, pouco era possível comprovar, já que não havia documentos preservados em 1999. “Não existia, nas cidades em que procurei, registros que comprovassem ser febre amarela a epidemia que se alastrou pelo vilarejo. Só sabíamos que uma doença dizimou a Vila de Santo Antônio”. Se até 1999 já era extremamente difícil conseguir informações do início do século XIX, de 150 antes deste período, era praticamente impossível. Conforme explicou a historiadora Luzia Rodrigues de Toledo Prado, “A Vila de Santo Antônio ficou mesmo desertada, e quando a população deixou o local, fechou todos os caminhos para que a doença não se alastrasse para outras cidades. O caminho de acesso à Parai-buna só foi reaberto a partir de 1838 – isso comprovava a perda histórica

de mais de 70 anos, no que se referia ao passado como vilarejo.

Mostrando que, até 1999, no início das pesquisas sobre o passado de Caraguatatuba, o conflito de dados era ainda maior, o historiador Jurandyr Ferraz de Campos, após uma pesquisa nos livros da Cúria Diocesana do Litoral Norte, tinha encontrado indícios que comprovavam uma confusão nas datas. “Os dados comprovavam que a epidemia tinha se alastrado na região entre 1675 e 1700, mas até então não havia uma data específica. Outra informação que constatamos foi a de que a epidemia a que se referia não era febre amarela, e sim varíola, mais conhecida na época como doença da bexiga. Isso matou muita gente, mas até então não tínhamos conhecimento do número de vítimas”, explicou o historiador, esclarecendo ainda, que na verdade a população não tinha se



mudado para Ubatuba, como dizia a apostila da FUNDACC. “Desde o primeiro momento, era estranha a informação de que a população local tinha se transferido para Ubatuba, em razão da distância. Então, após uma pesquisa em documentos da Cúria, foi possível comprovar que o povoado, na verdade, tinha se dirigido para a cidade de São Sebastião, que era bem mais próxima”, finalizou o historiador.

1 Caraguatatuba – Resumo de sua história – Trecho retirado de documentos avulsos do pesquisador Arino Sant’Ana de Barros

**A CIDADE QUE EU
ESCOLHI PARA
CONSTRUIR MINHA
FAMÍLIA.
CARAGUATATUBA
COM BELEZAS
NATURAIS
ESCULPIDAS PELO
PRÓPRIO
CRIADOR.
PARABÉNS.**

**Edivan Santos
& Família**

Capim Dourado
Fashion

Capim Dourado Fashion,
há 2 anos contribuindo com a
evolução da cidade, parabeniza
Caraguatatuba pelos
167 anos de desenvolvimento.

(12) 99196-3375

R. Padre Anchieta, 797 - Loja 6 - Centro - Caraguatatuba-SP

Construções que não contam nossas origens

“...Dom Manoel Joaquim Gonsalves de Andrade (...) de Deus, e confirmação da Santa Fé Apostólica do Bispo de SP, do Conselho de Sua Magestade Imperial e Constitucional, etc, etc, etc. Aos que sua Nossa Provisão faz saber que atendendo ao que representou o Manoel...e



mais moradores do bairro em São Sebastião, passamos por bem pela necessidade de conceder-lhe faculdade, fazer... edificar no dito bairro sua capela... que seja em lugar decente, alto, livre de umidade..., quanto possa ser de lugares reservados, ...e de casas particulares, não sendo, ... em lugares esmos e despovoado, com âmbito... para poderes andar procições e quando o lugar seja assinalado pelo Presepado Vigário na... vespertino, observando ... constituição do Bispado, depois a

acabar, a dita capela... irá celebrar missa... José Correa da Silva escrivão ajudante da Câmara Episcopal. Escr. Manoel – Bispo Diocesano – Barbosa – oito mil e seis. ... 65 – desta dois mil e seis – registro seiscentos e quarenta – registrada no livro trinta e hum a folhas ... São Paulo – dezenove de junho de 1840. Barbosa. Provisão de exceção da Capela no bairro de Caraguatatuba, ... da Vila de São Sebastião”.

O texto apresentado é a cópia da



Happening News

Fátima Marques
fatima@noroesteneWS.com.br
MTB 0066202



A Fraternidade Feminina Maria Meira organizou a 11ª Festa das Mulheres com o tema Noite no Caribe. O evento aconteceu na Casa Mundo, com diversas comidas típicas, sorteios de prêmios e muitas diversões e com a tradição de todos os anos, a surpresa da noite. Parabéns aos organizadores do evento que foi um sucesso, até a próxima.

JB
COSMÉTICOS
#GenteQueAbraçaDeixaCheirinhoDePerfume
12 99705-6475



Cristina Darc
Estética e terapias
Cristina.esteticista @cristinaba5

DIVERSÕES IMAC TROMBINI
TROMBINI
Av. Arthur Costa Filho, Caraguatuba/SP



Happening News

Fátima Marques
fatima@noroesteneWS.com.br
MTB 0066202

DIVERSÕES IMAC TROMBINI



Av. Arthur Costa Filho, Caraguatatuba/SP



Capim Dourado Fashion

ROUPAS E ACESSÓRIOS
MODA JOVEM E ADULTA

(12) 99196-3375
capimdourado.fashion
capimdouradofashion
R. Padre Anchieta, 797, Loja 06, Centro, Caraguatatuba



Cristina Darc



Estética e terapias

Cristina.esteticista @cristinaba5



JB COSMÉTICOS

#GenteQueAbraçaDeixaCheirinhoDePerfume

12 99705-6475

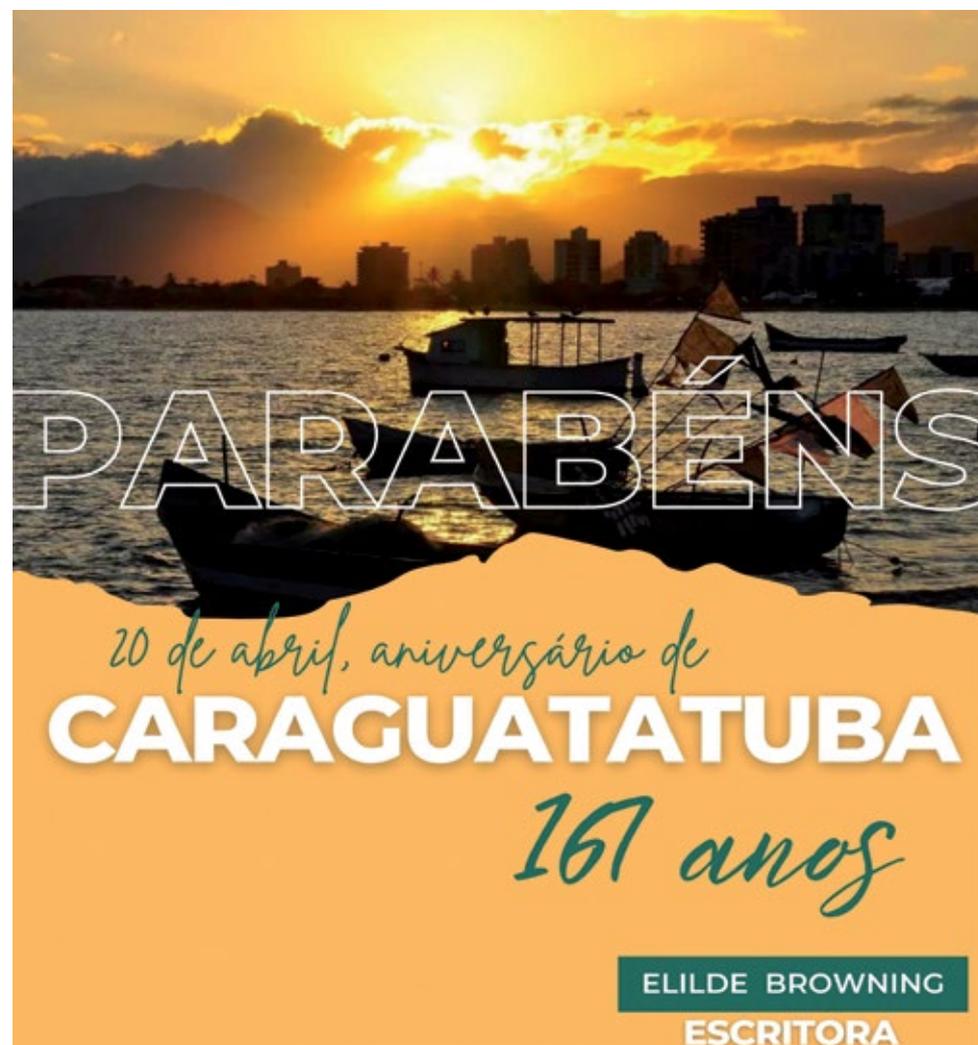
instalação da Igreja de Santo Antônio, em Caraguatatuba. Tal registro estava documentado no livro de tomo de São Sebastião, que encontrava-se, em 1999, num amontoado de outros tantos livros de batizado e de óbito, na Cúria Diocesana de Caraguatatuba. Não havia qualquer tipo de conservação para tais documentos e muitos dos registros ali contidos já estavam inacessíveis, em decorrência da umidade e do acondicionamento incorreto. Os livros da Cúria podiam ser consultados, mas não era permitido retirá-los para pesquisa. Não havendo qualquer tipo de preservação ou cuidado especial com essa documentação tão antiga, não era de se estranhar o desaparecimento das escritas, da maioria das páginas, de todos os livros de tomo ali guardados.

A diferença entre esta descoberta (da ata de instalação da igreja) e a do livro de chamadas de uma escola para moças era que, no caso da instalação da igreja, havia muitos conflitos de dados. De acordo com os documentos de Arino Sant'ana de Barros, em meados de 1600 existia uma capelinha. “Essa capela possível-

mente foi construída por indígenas, mas até o final da década de noventa não havia qualquer documento que comprovasse o fato. Quando houve o abandono da região e a cogitação da fundação de uma Vila ali, por volta de 1770, ainda existia a tal capela, que mais tarde acabou reformada”, explicou o já falecido pesquisador sobre Caraguatatuba.

Constava nos registros de Sant'ana, que de 1853 para frente, a igreja tinha sofrido apenas uma grande reforma. Como as datas não “casavam”, a conclusão a que se chegava até o início de 1999, era de que a Igreja de Santo Antônio, tinha sido instalada na capela que já existia em 1770, e reformada décadas depois. Sant'ana afirmava que essa era a hipótese provável, já que é o documento comprovador, esse registro. A verdade é que no vilarejo de Caraguatatuba não havia, com certeza, duas igrejas com o mesmo santo padroeiro.

Por meio da arquitetura era possível perceber que a igreja tinha, de fato, sofrido algumas reformas ao longo dos séculos. A instalação da



Feliz aniversário,
Caraguatatuba
167 anos

ISRAEL VEÍCULOS
ISRAEL IMÓVEIS

Av.: Miguel Varlez, 165 - Centro - Caraguatatuba - 12 98812.0000

capela, citada no livro de tomo de São Sebastião, não possuía registros fotográficos, mas a segunda reforma estava comprovada por meio de fotografias. A antiga capelinha, só voltou a sofrer uma nova modificação no século XX, nos anos 40, quando sua fachada e o salão interno, ganharam novas formas.

Daí para frente, com a falta de prédios que contassem um pouco da história da Vila, a igreja acabou se tornando o único marco, ainda que recente, do passado de Caraguatatuba. Na década de 90 o prédio sofreu uma nova reforma, desta vez completa, quando a parte interna foi ampliada e modernizada, deixando apenas como referência sua fachada, já modificada em meados de 1940. “Já não tínhamos prédios históricos nem construções que recontassem a história dos antepassados. Nem mesmo a Igreja poderia ser considerada uma referência de nosso passado” – esclareceu Sant'ana, durante uma entrevista, em 1999.

O arquiteto Eduardo Heitor Soban foi mais a fundo em sua análise sobre a história local. “Já no final

da década de 90, não havia nada que pudesse ser considerado importante arquitetonicamente em Caraguá”.

A realidade é que, em se tratando de história, nem mesmo as paredes da Igreja assistiram intactas ao desenvolvimento da antiga Vila, uma vez que sofreram junto tal transformação. Isso contribuiu para a perda de nossa identidade, porque antes da publicação “Santo Antônio de Caraguatatuba”, em 2000, a população local, formada por novos caiçaras, que vieram de outras cidades e estados brasileiros, não tinha motivo para preservar uma história de antepassados que não faziam parte de suas próprias raízes. Assim, as tradições foram se perdendo com o tempo, atropeladas pelas novas construções, pela modernidade, pela chegada de novas famílias, e muitos outros fatores. Restou à FUNDACC, já no século XXI a nobre missão de recuperar parte da história do povoado local, devolvendo às futuras gerações de caiçaras a herança e o direito de conhecer, mesmo que pelos livros, sua própria origem.

Fazenda dos Ingleses... a “época de ouro” de Caraguatatuba

O início dos “tempos áureos” de Caraguatatuba se deu em 1971, quando o Grupo Penido adquiriu as terras da Fazenda Serramar, que no passado eram conhecidas como “Fazenda dos Ingleses”.

A propriedade, que em outros tempos era grande produtora agrícola, na década de 90 mudou sua atividade da “água para o vinho”, transformando-se em “Pecuária Serramar S.A.”. Em meados de 1990 a Serramar tornou-se a única produtora de leite e derivados como requeijão, queijo, doce de leite e iogurte, de toda a região do Litoral Norte. Além da produção de leite, a fazenda possuía gado, que era alimentado com ração de milho e capim, produzida no local, pelos próprios funcionários. Assim como ocorria na época dos ingleses,



cerca de 80% dos funcionários que trabalhavam na Serramar por volta de 1999, continuavam residindo no local. De acordo com o arquiteto Eduardo Heitor Soban, a fazenda ainda hoje é o único lugar que ainda guarda resquícios do passado em algumas construções antigas, que resistiram ao tempo. Se no final do século XX a pecuária era o ponto mais forte da Serramar, é essencial esclarecer que nem sempre foi assim.

Nas primeiras décadas do século passado, as terras da Serramar tinham o nome de “Fazenda São Sebastião”, e



PARABÉNS
167 ANOS
Caraguatatuba

PÃO DE QUEIJO
JÔ-BRÁS
A qualidade faz a diferença.

Fones: (11) 2662-0600 - 98383-4542 - 96131-7137
vendasaosjo-bras.com.br - www.jo-bras.com.br
@jobrasoficial Jô-Brás-Oficial

Loja de Fábrica: Av. Rangel Pestana 1.767 - Brás - São Paulo - SP

DELIVERY
12 99773-2205

Solicite nosso CATÁLOGO DIGITAL de produtos e preços através do Whatsapp.

@jobrasoficial Jô-Brás-Oficial

produziam madeira. Sua razão social era “Empresa de Madeiras J. Charvolin”, que anos depois foi adquirida pelos franceses da “Société Française pour l’Exploitation et le Commerce de Bois Exotiques”, segundo registros do pesquisador Arino Sant’ana de Barros.

Começo do século XX: iniciou-se a fabricação de aguardente de cana, a meta era instalar uma fábrica de açúcar cristal. No entanto, com a falência do “Banque Française pour le Brésil”, sociedade mantenedora da “Fazenda”, esta foi vendida em 1927 para o grupo S.A. Frigorífico Anglo.

A partir daí, iniciou-se a produção de frutas para exportação, e o local ficou conhecido como “Fazenda dos Ingleses”. Eram 4.030 alqueires de terras produtivas, onde cultivavam principalmente banana, laranja tipo “grapefruit” e pêra. As frutas eram transportadas até um pequeno cais, construído na beira do Rio Juqueriquerê, no Porto Novo, por meio de um trem que possuía em média 200 vagões. O trajeto pelos trilhos que ligavam a Fazenda ao pequeno cais do Juqueriquerê, era de 120 quilômetros.

A linha férrea, segundo o livro Fazenda dos Ingleses, de Marino Garrido¹, foi projetada e implantada pelo engenheiro inglês Frank Roborton. Além do projeto, Roborton era responsável também pela administração das máquinas junto a 80 práticos portugueses, trazidos de cidades como Rio de Janeiro e Santos, especificamente para a função.

Todas as frutas produzidas na “Fazenda dos Ingleses” eram colocadas em 20 latões com capacidade para 55 toneladas cada um, seguindo de trem até o cais do Porto Novo, onde sete lanchas transportavam a produção agrícola de Caraguá até o Porto de São Sebastião. De lá, as frutas seguiam viagem rumo à Inglaterra, por meio dos navios “Blue Star Line”. A produção de frutas para exportação tinha trazido para a cidade centenas de famílias de São Sebastião, Ubatuba, Ilhabela, Jambreiro, Redenção da Serra, Natividade da Serra e São Luiz do Paraitinga, que vieram a Caraguatatuba especialmente para trabalhar no plantio e na colheita de banana, laranja e pêra.

Segundo Arino Sant'ana de Barros, que além de pesquisador sobre a história do município, trazia em sua bagagem de vida as lembranças de sua juventude, do tempo em que trabalhou na Fazenda dos Ingleses, as produções iam de vento em popa devido ao trabalho criterioso dos administradores. “Nada era feito em vão, já que 90% de toda a produção já tinha destino certo: o mercado de Londres”. Em meados de 1940, a fazenda possuía três milhões de touceiras de banana e 500 mil pés de laranja. A Segunda Guerra Mundial tinha começado nesta ocasião e os mesmos navios que levavam as frutas de Caraguatatuba para o outro lado do mundo foram torpedados na Inglaterra, pondo um fim à exportação das frutas produzidas pelos “estrangeiros de Caraguá”.

Os ingleses, além de serem os responsáveis pela produção de frutas, nas terras da atual Fazenda Serramar, construíram no mesmo local uma pequena cidade, onde existia de tudo, desde farmácia até cinema. Para eles,



segundo destacou Sant'ana (ex-morador do local), a exibição de filmes era uma forma de proporcionar lazer aos trabalhadores da Fazenda.

Escola também era prioridade na “Fazenda dos Ingleses”, como recordou outro antigo morador do local, Isaías de Souza Filho. “Quando era pequeno estudava lá mesmo. Lembro que além das frutas, a fazenda produzia especiarias como cravo-da-índia, cana e aguardente”. Souza afirmou ainda que as crianças também participavam do trabalho. “Eu era pequeno, mas já ajudava nas atividades da fazenda dos ingleses, fazendo caixas de

20 de abril

CARAGUATATUBA

parabéns

Que cada esquina continue a contar histórias de nossa herança e cada amanhecer traga promessas de inovação.

MAR & BRASA
SUSHI
CARNES
CHOPPERIA

@marebrasa.caragua

PARABÉNS

Caraguatatuba

167 ANOS

LÉO LIMA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
PARABENIZA A TODOS CARAGUATATUBENSES,
PELO PROGRESSO DA CIDADE.

madeira para acondicionar as frutas produzidas”, recordou.

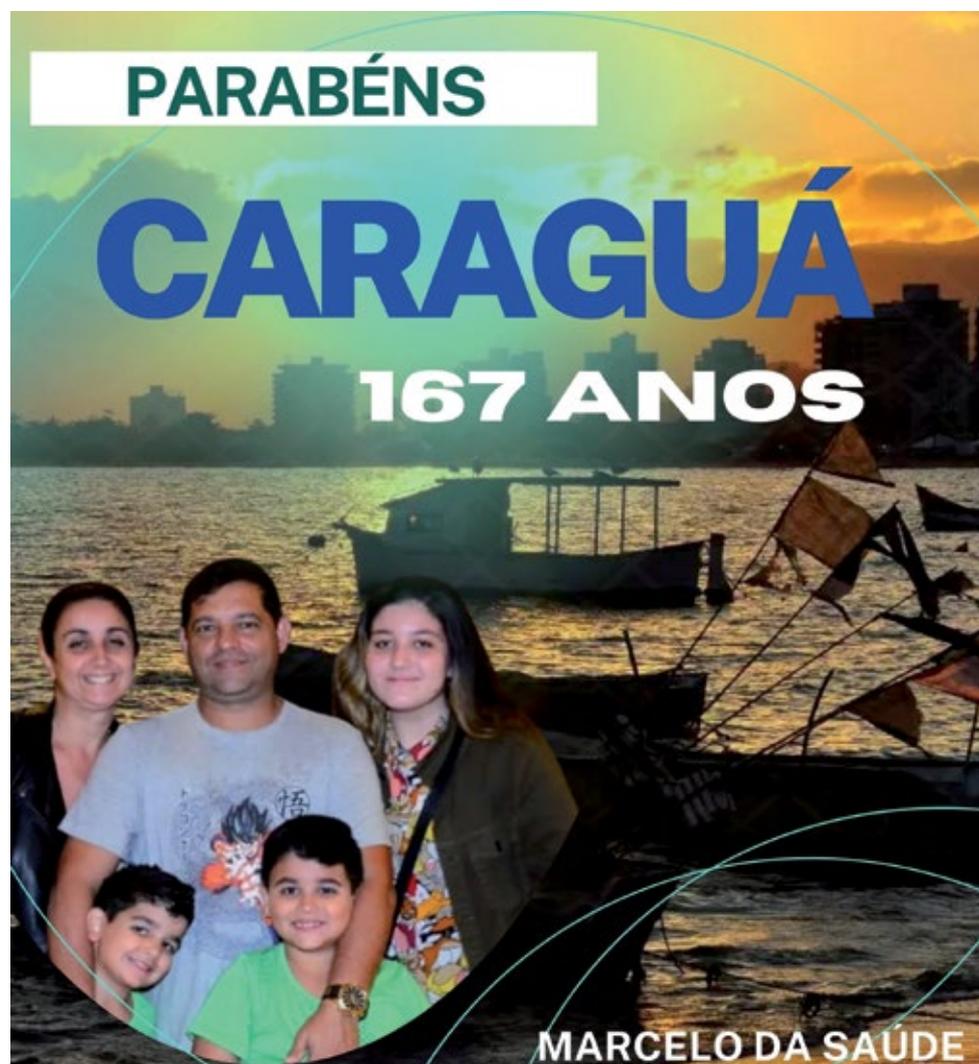
Outro ponto importante, evidenciado por Souza Filho, estava relacionado ao modo de vida das famílias que moravam no local. “Não existia luz ou água encanada. A fazenda tinha um gerador de energia. A chegada da luz para toda a população local só aconteceu por volta de 1962. Também não havia água encanada nas casas. Ela vinha do Rio Juqueriquerê, e era utilizada para tomar banho, lavar roupa e outras atividades”, explicou o antigo morador, dizendo que, mesmo com toda essa simplicidade, nada faltava aos trabalhadores da fazenda, que se dedicavam inteiramente à produção.

Segundo as anotações do pesquisador Sant’ana, a produção aumentava “em ritmo acelerado”, e, com isso toda a região crescia, até mesmo a pequena Vila de Caraguatatuba. Apesar da continuidade na produção agrícola, em meados de 1964, no exterior, o mercado de frutas estava em declínio



e isso estava causando grandes prejuízos aos ingleses. Mesmo assim, as produções ainda se estenderam até 1967, quando uma catástrofe se abateu sobre a cidade, pondo fim ao sonho dos ingleses, que durante anos fizeram daquelas terras o sustento de centenas de famílias.

Estava tudo destruído. As plantações foram soterradas pela lama e encostas dos morros da Serra do Mar, deslizaram pelas lavouras, destruindo casas de diversos trabalhadores da fazenda. Com essa tragédia, os ingleses decidiram finalizar a produção agrícola, ainda que gradativamente, para não causar um grave impacto social - o que deixaria as famílias desempregadas.



Aos poucos, cada trabalhador foi recebendo sua indenização. Naquela época o dinheiro era suficiente para comprar um “pedaço de terra” em Caraguá, que devido à catástrofe, tinha preços acessíveis. Assim, cada família deu a volta por cima, tentando sobreviver, ora pela pesca, ora pelas lavouras de subsistência, com o final da “época de ouro” da Fazenda dos Ingleses.

Hoje, 40 anos depois da tromba d’água, pode-se dizer que o Grupo Penido conseguiu reativar o trabalho na antiga Fazenda dos Ingleses, mudando o segmento de agricultura para pecuária com o passar dos anos. No final da década de 90, A Serramar acreditou na possibilidade de implantar nas mesmas terras, uma nova história, tão marcante quanto a passagem dos ingleses por Caraguatatuba. Essa “história” poderá ser contada de geração para geração, em um futuro próximo, dando as próximas gerações de caiçaras a oportunidade de conhecer suas raízes. A Fazenda Serramar é o único lugar que ainda guarda um pedacinho de história, em uma cidade moderna como Caraguatatuba, que não possui

passado histórico, nem monumentos ou patrimônios tombados pelo CONDEPHAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico e Artístico, como as vizinhas São Sebastião, Ubatuba e Ilhabela. As únicas construções antigas que ainda podem trazer de volta parte do passado, contando por meio de seus alicerces a história recente de nosso povo caiçara, com suas tradições e costumes, estão nas terras da fazenda. Esta única memória de Caraguatatuba ainda resiste ao tempo (as antigas casinhas, localizadas nas terras da Fazenda Serramar). Arquitetonicamente, essa foi a única herança que resistiu aos anos, para salvaguardar a história dos antepassados. Essa memória, que nos possibilita conhecer parte da origem do caraguatatubense, até 1999 ainda estava somente nas antigas casas da Serramar, inacessíveis à população, mas hoje, encontra-se registrada nas quase 500 páginas do livro Santo Antônio de Caraguatatuba.

¹ GARRIDO, Marino – *Fazenda dos Ingleses*. São Paulo – Editora Danúbio, 1988

Catástrofe de 1967... "O dia em que a Serra caiu"

Eu tinha quatro anos e estava debruçado na janela quando vi o Morro do Cruzeiro deslizar feito uma gelatina e inundar todo nosso bairro de lama, deixando as casas com cerca de um metro e meio de altura de terra", recordou o autônomo Alfredo Constantino Filho, que em 1999, quando entrevistado, tinha 36 anos. Esse foi apenas um dos inúmeros deslizamentos, ocasionados pela tromba d'água que se abateu sobre o Caraguatatuba, em 18 de março de 1967.

Além de muitas casas, o fenômeno climático também soterrou um pouco da história de Caraguá, levando casas, pontes, documentos, entre outros. Segundo o jornal "A Gazeta", de São Paulo, de 13 de abril de 1967 (quase um mês depois), até então tinham sido encontrados 82 corpos. Sabe-se que ao final do perí-



odo trágico, o número de mortos tinha chegado a 214, e 90 pessoas ficaram desaparecidas. Registros posteriores da obra Santo Antônio de Caraguatatuba apontaram outros dados sobre a Catástrofe de 67. Conforme a publicação, lançada no ano de 2000, além das mortes, 400 casas desapareceram na lama, o leito do rio alargou de 40 para 200 metros, 3 mil pessoas perderam suas casas, 30 mil árvores desceram as encostas dos morros, espalhando-se por toda a cidade, fora os 5 mil troncos que também rolaram serra abaixo, soterrando casas e destruindo parte

da rodovia BR-6. No meio de toda essa tragédia, um ônibus lotado de passageiros jamais foi encontrado, e vários carros ficaram isolados em diferentes pontos da cidade. O único acesso possível à Caraguatatuba era por meio de helicóptero. Foram 13 horas ininterruptas de chuva e deslizamentos, que deixaram a cidade “ilhada”, sem comunicação, água e energia elétrica. O episódio resultou em caos e terror, levando o nome de Caraguá às principais manchetes de jornais do mundo todo. As cidades vizinhas não souberam do acontecimento no dia 18, e nem sofreram desmoronamentos, mas muitos moradores ficaram isolados durante três dias. Maria Angela relatou que “a tragédia tinha obrigado os moradores do Jaraguazinho a se reestruturarem pouco a pouco. A água do rio, que alimentava todas as famílias, ficou suja e não havia maneira de utilizá-la. A única água potável foi a que começou a minar embaixo dos morros. As nossas plantações e a lavoura de subsistência foram destruídas”, recordou.



As águas do rio Santo Antônio (que atravessa a cidade), também estavam com um nível muito superior, e com relação ao mar a situação era semelhante e drástica. No dia da tragédia, nuvens escuras cobriam o céu e, em determinado momento, segundo relatos contidos nos documentos do pesquisador Sant’ana, e jornais da época, um forte barulho foi ouvido pelos moradores. Em seguida a Serra do Mar teve sua encosta completamente destruída. A tromba d’água ia descendo os morros e destruindo tudo por onde passava, arrastando, inclusive, as grandes árvores existentes na região. Até a ponte de concreto próxima à Santa Casa foi “destroçada”, isolando grande parte da população, que ficou

Parabéns pelos 167 anos Caraguatatuba!

Dr. Álvaro Alencar Trindade | OAB-SP 93960
 Dra. Ana Paula Nigro | OAB-SP 182331
 Dra. Cláucia Regina Trindade | OAB-SP 172960
 Dr. Rodrigo C. V. Guimarães | OAB-SP 159017
 Dr. Álvaro A. Trindade Jr. | OAB/SP 505500

Rua Teotino Tibiriça Pimenta, 237
 Centro de Caraguatatuba

📱 tgnadvogados

☎️ (12) 3882-3025 | 📞 (12) 98893-3054

impossibilitada de atravessar o rio Santo Antônio.

O morador mais antigo do bairro Rio do Ouro, hoje falecido, Leopoldo Ferreira Louzada, em um de seus depoimentos sobre a Catástrofe, contou que na noite anterior ao deslizamento tinha sonhado com algo parecido, e aquilo era uma espécie de alerta para não sair de casa. “Mas eu saí, e acabei sendo surpreendido pela forte correnteza, que tornou indomável o leito do rio. Eu acabei rodando com as águas, mas graças a Deus consegui sobreviver”.

A força da Catástrofe, de fato, desbarrancou os leitos dos rios deixando-os com muita força, e nas águas incontroláveis, corriam pedaços de troncos, além de casas, raízes de árvores e até corpos humanos. As primeiras providências, tomadas pelos próprios moradores e funcionários da Prefeitura, foram levar parte dos desabrigados para a escola Adaly Coelho Passos, localizada na região central da cidade, já que muitos resolveram ficar em suas propriedades, na tentativa de salvar seus lares do episódio dramático.

Na Casa de Saúde Stella Maris, todos os funcionários, incluindo médicos, enfermeiros, e as próprias

freiras, que já dirigiam a Santa Casa naquela ocasião, transferiram todos doentes para o andar de cima, onde funcionava a “clausura”, aposento das irmãs, considerado inviolável. A medida teve como objetivo salvar os doentes, já que a parte de baixo do prédio estava tomada pela água, que ia invadindo os corredores por onde passava, com pedaços de madeira e outros destroços.

Instaurou-se o caos. Completamente isolados, os moradores não tinham a quem pedir auxílio, até que o radioamador Tomaz Camanis Filho, conseguiu realizar um contato. As primeiras tentativas de fazer o rádio funcionar foram muito difíceis por não haver energia elétrica. Mais tarde, voluntários conseguiram fazer um gerador de energia funcionar na Delegacia de Polícia local. O primeiro apelo foi feito ao engenheiro Eni Dias Vianna, que na ocasião estava à frente do DER (Departamento de Estradas de Rodagem), em Taubaté, e em seguida a situação de Caraguatatuba foi levada ao conhecimento das autoridades estaduais.

Dois dias depois, em 20 de março de 1967, o governador do Estado de São Paulo, Abreu Sodré, chegou

Parabéns
Caraguá Esplendor de beleza rara

167 Anos

Marcelo Pereira
 Vereador

@marcelolanzelote

à cidade de helicóptero e sobrevoou toda a região, ficando impressionado com tudo o que viu. Novas providências foram tomadas. No dia 27, foi a vez de vir à Caraguá, o Secretário de Saúde, Valter Lezer que trouxe medicamentos e vacinas para a população. Vieram também alguns médicos de São José dos Campos, helicópteros da FAB (Força Aérea Brasileira), que transportaram os doentes para cidades vizinhas, além dos oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica, para prestar socorro.

Segundo relatos de jornais da época, uma das situações mais dramáticas esteve relacionada aos 41 cadáveres colocados no pátio da Prefeitura. O sol forte fez com que os corpos entrassem em decomposição. Somente depois da autorização dos médicos, os cadáveres foram colocados em sacos plásticos, lado a lado na margem do rio Santo Antônio. Voluntários transportaram nas costas os mortos pela tragédia para o outro lado do rio, por meio de uma corda, para serem enterrados no Cemitério Municipal. Nessa mesma época, os missionários Albert Widmer e Lydia Widmer chegaram a Caraguatatuba, para ajudar os sobreviventes da Catástrofe, com donativos como roupas, remédios e alimentos. O casal, que contribuiu com muitas famílias prejudicadas pelo episódio,



acabou ficando na cidade, e fundando no mesmo ano da Catástrofe de 1967, a primeira igreja evangélica do município, que até hoje permanece em Caraguatatuba com o nome de “Cristo é Poder”.

Depois de um episódio como a tromba d’água, somente uma parte da população permaneceu na cidade, apostando em sua reconstrução. A história de um município marcado pelo dilúvio divide-se “em antes e depois de 1967”. Esta data foi o que podemos chamar de “MARCO ZERO”. A construção de uma nova cidade, com poucas marcas do passado. O pouco que ainda existia até a tromba d’água, foi soterrado e deixado à margem em uma cidade que precisava se reerguer. Assim renasceu Caraguatatuba – uma cidade nova, que não conta seu passado por meio de construções antigas, ruas com paralelepípedos ou monumentos, mas que, guarda na história do povoado, a herança mais importante para a preservação da memória: o patrimônio imaterial.



167 ANOS

FELIZ ANIVERSÁRIO

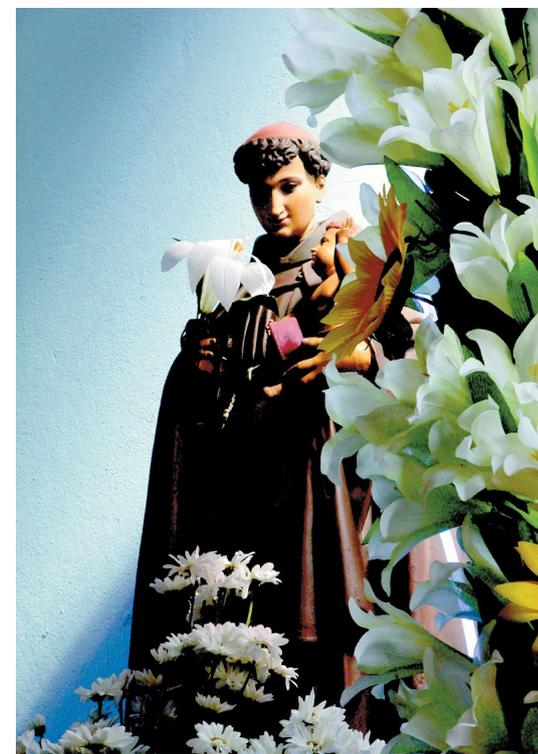
Caraguatatuba

Ex prefeito Antonio Carlos da Silva

Santo Antônio de Caraguatatuba... a perpetuação de nossas origens

Até 1999, a recuperação da história dos antepassados de Caraguatatuba era mais que um sonho... era puro idealismo. Tudo o que se sabia sobre a fundação do vilarejo, estava contido em três folhas, que resumiam quase três séculos em menos de “100 linhas”. Caraguá era uma cidade sem passado, rumo ao futuro, com jovens caçaras que não sabiam nada sobre a fundação do município, suas próprias origens.

Com o objetivo de assegurar às futuras gerações o acesso à história, tradições e costumes dos primeiros moradores da Vila de Caraguatatuba, a FUNDACC contratou no início de 1999, uma equipe de pesquisadores que, coordenada pelo historiador e presidente da AMP – Associação Mogiana de Paleografia, Jurandy Ferraz de Campos, de Mogi das Cruzes, saiu à caça de informações e dados sobre



Caraguatatuba, na tentativa de costurar aquilo que até então podíamos considerar de “colcha de retalhos” – a história de Caraguatatuba sem começo, sem continuidade, composta até

então, somente por fatos isolados.

O projeto inicial apresentado pela equipe do historiador Campos à Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba, era de uma publicação com cerca de 120 páginas e custo total de R\$ 41 mil, incluindo a impressão final da obra.

Com a publicação de um livro sobre a história da cidade, a FUN-DACC queria garantir à população o acesso à memória coletiva e suas próprias raízes. A obra fazia parte da comemoração “Brasil 500 anos – Arte e Cultura pela Paz”, e deveria ser lançada no ano seguinte, para celebrar não apenas os 500 anos do Brasil, mas o aniversário da cidade.

Segundo relatou o historiador Campos em 1999, no início da coleta

de dados, foram encontrados mais documentos em outros municípios do que na própria cidade.

O enorme quebra-cabeças teve suas peças encaixadas uma a uma, para em 2000, ser entregue ao povo caiçara. Assim, o sonho saiu do papel para se materializar não nas 120 páginas previstas no projeto inicial, mas 468 publicadas na obra Santo Antônio de Caraguatatuba – Memória e Tradições de um Povo. A herança que não foi possível preservar por meio de prédios e monumentos, se concretizou em páginas e páginas (que o tempo não apagará), de uma história redescoberta e recontada, que devolveu aos caraguatatubenses a chance de conhecerem a si mesmos, por meio da sua história de suas origens.

Cultura Caiçara

...É assim que descreve o dicionário virtual Houaiss, mas para caiçaras como seu Pedro Paes Sobrinho, o caiçara nativo é toda pessoa que nasceu e se criou no Litoral Norte. Gostam de tudo que a região oferece, lugar que guarda muitas riquezas naturais, como é o caso do peixe, camarão e uma variedade de produtos também valorizados por eles.

No Litoral Paulista, na virada do Século XVIII, as terras dos caiçaras estavam organizadas dentro do sistema de economia agrícola e pesqueira. Uma parcela da produção agrícola como feijão, farinha, banana, milho e outros era destinada à troca e à venda no centro das vilas, bem como em comunidades distantes. A produção pesqueira também era comercializada nas vilas e nas praias. Assim que o pescador retornava do mar, muitos moradores já estavam à sua espera para comprar os peixes ainda fresquinhos. A outra parcela da produção agrícola e pesqueira era



reservada para o consumo da família. O peixe era salgado e seco ao sol para ser consumido por um longo período.

A pequena produção agrícola predominou na região até a década de 50, embora essa produção tenha ocupado uma posição de destaque no Litoral Norte. A produção pesqueira, nesse período, continuava sendo a principal fonte de economia para a população caiçara.

Uma das lutas dos pescadores de Caraguatatuba é em defesa do espaço destinado à pesca. Pessoas com grandes embarcações motorizadas, conhecidos por eles como “tubarões”, vinham aos poucos ocupando cada vez mais o espaço da pesca artesanal,

que durante décadas sobreviveu nas águas de Caraguatatuba, uma arte que atravessou gerações.

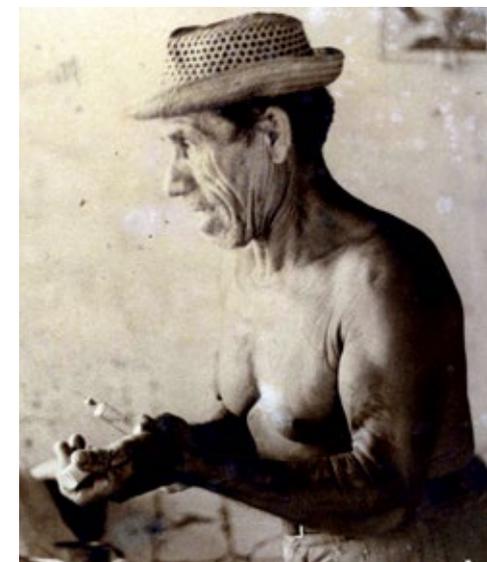
Mesmo com poucos pescadores sobrevivendo da pesca, para eles é de fundamental importância construir um imaginário capaz de mantê-los unidos, organizados e confiantes no seu poder de resistência e de conquista das águas, nas quais durante séculos buscaram sua sobrevivência.

O artesanato era uma das atividades exercidas pelas mulheres da região. A esteira de tabôa, planta típica de terrenos alagadiços, era confeccionada por elas. Grande parte das mulheres possuía essa habilidade e trazia para o cotidiano familiar. A matéria prima era muito comum na região de Caraguatatuba.

Nos dias atuais, o caiçara está perdendo cada vez mais o seu espaço para um desenvolvimento que aumenta dia-a-dia. Um desenvolvimento que aniquila com o seu modo de viver, que transforma a qualquer custo uma cultura que vem lutando por décadas pela sua sobrevivência. Os jovens caiçaras estão sendo muito influenciados pelo desenvolvimento e crescimento acelerado do turismo. Com isto eles acabam se envergonhando de sua condição, renegando muitas vezes uma cultura da qual etnicamente está inserido.

Os mais velhos não se adaptam às mudanças de um mundo que para eles é novo. Porém, mesmo tentando manter seu antigo modo de viver, isso inclui a utilização de produtos naturais para a construção de suas canoas artesanais, encontram obstáculos legais para desenvolverem a atividade herdada de seus pais e avós. Esta herança que deveria ser transmitida para os jovens acaba não acontecendo. A consequência disso é a grande migração de jovens para outras cidades em busca de novas oportunidades.

O caiçara continua lutando para buscar estratégias para sobreviver num



mundo que não é mais seu. Encontra dificuldades para uma sobrevivência social, econômica e cultural, devido a forte influência de um turismo em desenvolvimento.

Toda essa mudança no meio de vida dessa população tem sido alvo de pesquisas, o caiçara tem se tornado o principal objeto de estudo para historiadores e sociólogos que tentam trazer um pouco de entendimento para tantas mudanças, que vem ocorrendo no cotidiano dessa gente ao longo de meio século.

A vida do caiçara no Litoral Norte não se resumia somente em trabalho, eles tinham seus momentos de festejos e diversão. As famílias também apreciavam as festas tradicionais que aconteciam nos bairros. Os bailes, que faziam a alegria das mulheres aconteciam nas casas dos próprios moradores. As festividades não tinham data certa para serem realizadas. Geralmente o evento acontecia nos finais de semana. Os instrumentos utilizados para dar som ao ambiente escolhido para as festas eram a sanfona, o pandeiro e o cavaquinho. Nesses dias, as mulheres colocavam seus melhores vestidos, as moças solteiras iam acompanhadas de seus pais, outras iam às escondidas, pois seus pais eram severos.

As formas de lazer não eram muito variadas, limitavam-se às festas, procissões, danças e alguns jogos. As festas religiosas e profanas eram aguardadas com muita ansiedade pelos caiçaras, pois elas rompiam as rotinas dos roceiros/pescadores. As religiosas eram as mais esperadas e as mais importantes, cada vila dava a sua devida importância à determinadas festas.

Constru Art
DESDE 1972
Sandro Matias
Parabéns
Caraguatatuba
pelos 167 anos!
(12) 3888-3038
(12) 98181-1392
Tudo posso naquele que me fortalece!





HUMOR

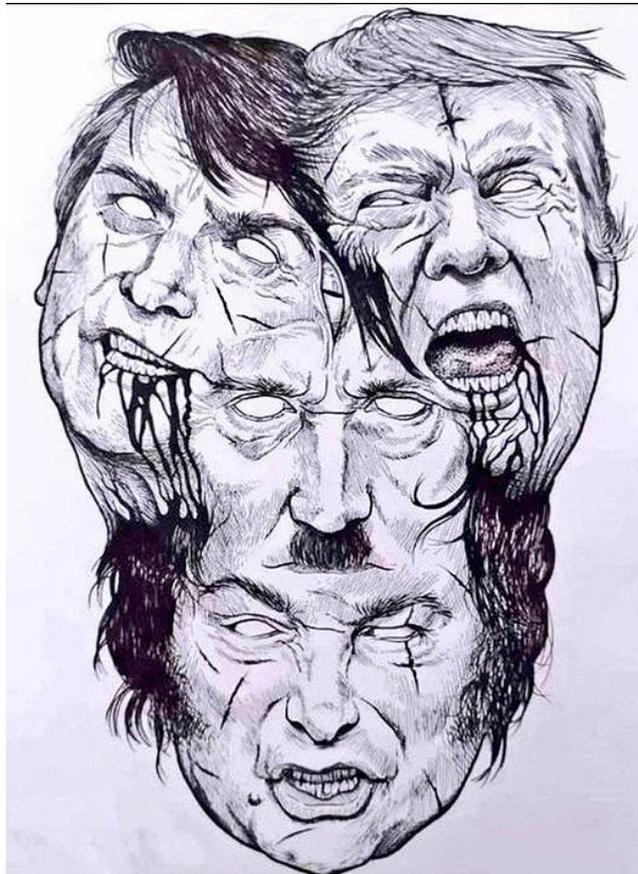
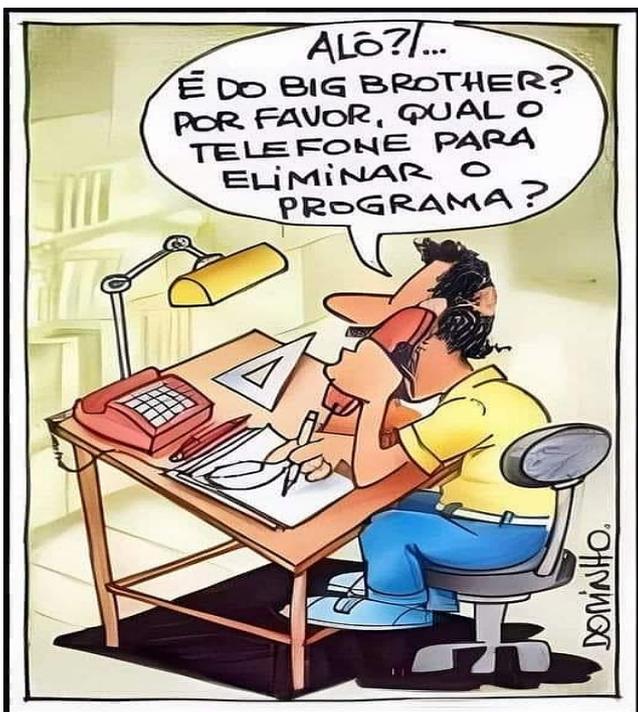
O que rolou nas redes sociais

Pensamento da Semana:

“Gente o garoto que ganhou o Prêmio Internacional de Física é do Nordeste no Ceará, e de Escola Pública!”



CHAME CHAME
Capinhas e Películas para celular a partir de R\$ 4,99



CHAME CHAME
Acessórios para Celulares, Informática e Games



CHAME CHAME
Capinhas e Películas para celular a partir de R\$ 4,99



CHAME CHAME
Capinhas e Películas para celular a partir de R\$ 4,99



CHAME CHAME
Acessórios para Celulares, Informática e Games



Estação de metrô, na Alemanha.

CLASSIFICADOS DOS IMÓVEIS - ENCONTRE O SEU AQUI!!!



Email: ivanasnavarro@bol.com.br
Cel.: (12) 98255.9101 / (12) 98162.8899

Martin de Sá Sobrado condomínio 3 dorms., garagem e churrasqueira/ R\$ 320 mil (12) 97404-0022 Creci: 84.964

Pontal Santa Mariana sobrado em condomínio 2 suítes, 2 vagas/ 280 mil (12) 97404-0022 Creci: 84.964

Aruan sobrado 5 dorms. (s/1 suite) 4 vagas, piscina e churrasq./ 800 mil (12)97404-0022 Creci: 84.964

Golfinho casa nova 2 dorms. (s/1 suite) 320 mil (12) 97404-0022 Creci: 84.964

Jardim Palmeiras sobrado em cond. 2 dorms., 2 vagas e quintal lateral 260 mil (12) 97404-0022 Creci: 84.964

Martin de Sá apto térreo 3 dorms. (s/1 suite) 2 vagas/ churrasq. e piscina.350 mil (12) 97404-0022 Creci: 84.964

Sumaré apto 2 dorms., garagem, churrasqueira e piscina/ 350 mil (12) 97404-0022 Creci: 84.964

Centro sobrado triplex novo em cond. fechado/ 2 suítes/ garagem/ 550 mil (12) 97404-0022 Creci: 84.964

VD casa Massaguacu/ TE 150m²/ 2 suítes/ Posse 50 anos/ R\$ 230mil (12) 99613-5196 Creci 119216F

VD Kitnet Centro São Paulo s/gar. permuta por imóvel em Caraguá/ R\$ 290 mil (12) 99613-5196 Creci 119.216F

VD chácara no Rio Claro 3 dorms./ piscina e 2 lagos/ R\$350 mil/ Creci 170.525/ 12 98858-6161

VD casa 2 dorms. atrás do Assai precisando reforma/ R\$ 270 mil/ Creci 170.525 – cel 12 98858-6161

VD Kitnet na Martin de Sá com móveis planejados/ R\$ 180 mil/ Creci 170.525 – cel 12 98858-6161

VD casa Jd.Casa Branca c/ edícula assobrada/ Escritura Definitiva/ R\$ 650 mil (12) 99613-5196 Creci 119216F

VD casa em condomínio Maranduba/1 dormitório/Perto da praia/R\$ 210 mil (12) 99613-5196 Creci 119216F

VD sala coml SJC/ 2vagas/ vista p/ Banhado/ Permuta p/ imóvel na M.Sá/ R\$ 250 mil (12) 99613-5196 Creci 119216F

VD casa Indaiá/ TE 286m²/ Escritura Def./ R\$ 580mil (12) 99613-5196 Creci 119216F

VD casa Estrela D'Alva/ 2 suítes/ Escr. Def./ Ótima localização/ R\$ 450 mil (12) 99613-5196 Creci 119216F

PEGORELLI NOVA R\$150mil 2 dorms. sal/cozinha banheiro gar px UPA/ creci 23720/ 98187 8636

LOCAÇÃO Morro do Algodão Kitnet mezanino c/ dorm, coz e banh, vaga de gar./ R\$ 700,00/ CRECI 39.990/ 12 99144-4350

LOCAÇÃO Martin de Sá Casa 3 dorms, 2 wc, sala, coz, as, quintal grande, gar. + Edícula c/dorm e wc. R\$ 2.000,00 - CRECI 39.990/ 12 99144-4350

VD Casa Esquina Martin de Sá R\$ 350MIL 3 dorms, 2 wc, sala, coz, as, quintal grande, gar. + Edícula c/dorm e wc. CRECI 39.990/ 12 99144-4350

VD Casa Esquina Caputera R\$ 370MIL, 2 dorms, 2 wc, sala, coz, as, 2 vgs gar. CRECI 39.990/ 12 99144-4350

JD Primavera R\$ 1.600.000,00 Sobrado 4 dor (1ste e 1 ste master) escr., salas, coz, lav, 2 vgs gar. AC 315,00 m². CRECI 39.990/ 12 99144-4350

2880m² no PEGORELLI chácara 100m da nova rodovia plana, 1500m da pista R\$120mil/ creci 23720/ 98187 8636

3 DORM TRAVES-SÃO ste, sala, 2 coz. amplas, 2 wcs, varanda toda extensão da casa/ R\$ 350mil/ creci 23720/ 98187 8636

BARRANCO ALTO R\$ 170MIL sobrado 2 dorm, sla, coz, 2 wcs, qtal, otimo local/ creci 23720/ 98187 8636

Vendo Casa Perequê-Mirim 3dorms. (1 suite) R\$ 175 mil CRECI: 242.473F (12) 99202-9503

Corretor de Imóveis (12) 97404-0022
PR
PAULO RENATO NUNES
COMPRA - VENDE - ALUGA - ADMINISTRA
 www.primoveis.com.br
 Creci: 84.964-F
 Av. União das Américas, 210
 Casa 3 Aruan - Caraguatatuba

Martin de Sá - Locação
 Sobrados novos em condomínio fechado com PISCINA, com dois dormitórios, sala/ cozinha americana, dois banheiros área de serviço e garagem
Aluguel 2.200,00 com condomínio e iptu incluso



Vendo Casa Perequê-Mirim 3dorms. (1 suite) R\$ 175 mil CRECI: 242.473F (12) 99202-9503

Vendo Casa Pontal Santa Marina 2 dorms. e área gourmet/ R\$ 380 mil CRECI: 242.473F (12) 99202-9503

Vendo Casa Morro do Algodão 2 dor. (1 suite), pisc. e área gourmet R\$ 275 mil CRECI: 242.473F (12) 99202-9503

Vendo Casa Massaguacu terreno 270m²/ 2 dorms. e área gourmet R\$ 692 mil CRECI: 242.473F (12) 9920-29503

Vendo Casa no Jd. Casa Branca terreno 300m²/ 2dorms./ R\$ 250 mil CRECI: 242.473F (12) 99202-9503

Vendo Casa Perequê-Mirim terreno de 280m²/ 3 dorms. (1 suite) R\$ 220 mil CRECI: 242.473F (12) 99202-9503

Vendo Sobrado Canto do Mar 4 dor. (1 suite) terraço e área gourmet R\$ 750 mil CRECI: 242.473F (12) 99202-9503

Vendo Casa Barranco Alto 2 dorms./ estrutura para sobrado R\$ 298 CRECI: 242.473F (12) 99202-9503

Vendo Sobrado Canto do Mar 4 dor. (1 suite) terraço e área gourmet R\$ 175 mil CRECI: 242.473F (12) 99202-9503

Vendo Sobrado Bri-tânia 4 dor. (2 suite), pisc. e área gourmet R\$ 1.650.000,00 CRECI: 242.473F (12) 99202-9503

Casa P. Novo 2 Dor. Sala/Coz WC, Varanda e A.S/ Terreno 300m² R\$ 260 mil CRECI 28547 (12) 98111-5520

Cond. Horizontal Apto. 2 Suítes + Sala e Coz., A.S. 2 vg. gar. Praia Martin de Sá R\$ 350 mil novo CRECI 28547 (12)98111-5520

Casa Ipiranga 2 Dorm. + Suite c/Sala e Coz. S/vg. gar. R\$ 220 mil CRECI 28547 (12) 98111-5520

Casa Nova Golfinho 2 Dorm. Sala/ Coz. WC. e A. Serv. R\$ 250 mil CRECI 28.547 (12) 98111-5520

Terrenos no Mirante Morro do Algodão 2 Lotes Área 720 m² Aterrado e Murado R\$ 180 mil CRECI 28547 (12) 98111-5520

VD casa nova Travessão/ 2 dorms/ 2 banheiros 1 suite/ R\$ 265 mil/ creci 42848/ 12 99761-0414

Alugo apto Martin de Sá/ 2 dor. 1 suite/ mobiliado/ R\$ 2500 mil / creci 42848/ 12 99761-0414

Alugo apto na Praia/ 3 dorms. 1 suite/ mobiliado/ R\$ 3500 mil / creci 42848/ 12 99761-0414

VD sobrado Massaguacu/ 2 dorms/ 3 banheiros 2 suite/ R\$ 360 mil/ creci 42848/ 12 99761-0414

VD 4 chales Massaguacu/ terreno 720mts/ R\$ 350 mil/ creci 42848/ 12 99761-0414

VD casa 3 dor, sala, coz e banh, quintal grande exc. localiz./ Massaguacu R\$ 370 mil CRECI 277748-F 12 99259-1858

VD sobrado 2 ste, lavabo, garagem, piscina, doc em dia no Massaguacu R\$ 450mil CRECI 277748-F 12 99259-1858

Líder
 Imóveis Caraguá
 CRECI 30778J
12 99150-5005
 www.imovellider.com.br

Líder Imóveis
 CRECI 30778J
 12 99150-5005
 www.imevellerider.com.br

VD ou Troco casa no Pachi exc. localiz., próx. comércio R\$120 mil CRECI 277748-F 12 99259-1858

VD conj de 7 kitnet todas alugadas/ bairro Olaria R\$370mil ac. carro c/ parte de pag. CRECI 277748-F 12 99259-1858

VD casa 2dorm, s/ 1 suíte/ c/ piscina, churr, gar./ doc. em dia no Massaguá CRECI 277748-F 12 99259-1858

VD Galpão próx. contorno Tamoios na Campos Sales R\$ 3.700 MI aceita casa como entrada CRECI 277748-F 12 99259-1858

VD ou Troco belíssimo Sobrado em Itaquaquetuba posse com mais de 20 anos CRECI 277748-F 12 99259-1858

ALUGO Ponto Comercial pequeno no Bairro do Getuba preço a negociar CRECI 277748-F 12 99259-1858

Vendo Casa Perequê-Mirim 3 dorms, sendo 1 suíte/ R\$ 160 mil CRECI 226.485 (12) 98277-2449

Vendo Casa Perequê-Mirim 2 dorms, área gourmet R\$ 190mil CRECI 226.485 (12) 98277-2449

Vendo Casa Porto Novo 2 suítes, amplo quintal, todos cômodos amplos R\$ 250 mil CRECI 226.485 (12) 98277-2449

Vendo Casa Rio do Ouro 2 suítes, área gourmet, estuda parcelamento R\$ 265 mil CRECI 226.485 (12) 98277-2449

Vendo Sobrado em Condomínio Jd. das Gaivotas 2 dorms, 2 banh, 1 vaga e piscina R\$ 295.000,00 CRECI 226.485 (12) 98277-2449

Alugo Ponto Comercial Perequê-Mirim 16,74m² R\$ 1.000,00 CRECI 226.485 (12) 98277-2449

Vendo Casa Martin de Sá 2 dorms. (1 suíte), 4 vagas, área gourmet e piscina R\$ 450 mil CRECI 226.485 (12) 98277-2449

Vendo Casa Praia das Palmeiras 2 dorms, quintal amplo R\$ 530 mil CRECI 226.485 (12) 98277-2449

Vendo Sobrado Pontal Santa Marina 2 dorms, 2 banh. R\$ 320 mil CRECI 226.485 (12) 98277-2449

Vendo Casa Massaguá 2 dorm. (1 suíte), 2 vagas R\$ 315 mil CRECI 226.485 (12) 98277-2449

Casas novas Capricórnio 2 - 2 suítes R\$ 520 mil (cada) (12) 9.8228-0575 creci 255.202-f

Bairro Rio do Ouro Lote 130m R\$ 75 mil (12) 9.8228-0575 creci 255.202-f

Triplex novos no Massaguá a partir de R\$ 660 mil (12) 9.8228-0575 creci 255.202-f

Massaguá a/t:250 - R\$:500.000,00 (12) 9.8228-0575 creci 255.202-f

Triplex novos Massaguá 3 dorms (sendo 2 suítes) a partir de R\$ 540 mil (12) 9.8228-0575 creci 255.202-f

VD casa Jardim Primavera/ 2 Dorms./ varanda/ at.345 ac 140/ R\$ 550.000 00/ Creci 149073-F/ 12 98255-9101

VD sobrado alto padrão Indaiá c/ piscina/ área gourmet./ 3 dorms./ novíssimo/ R\$ 850 mil/ Creci 149073-F/ 12 982559101

VD linda casa Indaiá/ 3 dor./ varanda gourmet/ edícula 1 dor. e wc/ R\$ 730 mil/ At.300 ac.160/ Creci 149073-F/ 12 982559101

Alugo casa Indaiá 3 dorms./ edícula/ varanda gourmet / R\$ 3.800,00/ Creci 149073-F/ 12 982559101

Alugo sobrado Indaiá 3 dorms. s/ 01 suíte/ varanda/ suite externa/ R\$3.500,00/ Creci 149073-F/ 12 982559101

VD casa no Indaiá 4 dorms. amplos/ at 450 ac.250/ R\$ 650 mil / Creci 149073-F/ 12 982559101

VD sobrado c/ piscina /jardim / no Gaivotas/ 3 dorms. / 1suíte/ área gourmet / churr/ R\$ 650 mil / Creci 149073-F/ 12 982559101

VD casa Costa Nova 4 sts/ sala c/ pé direito alto/ 4 vagas/ R\$ 1.400.000,00/ Creci 149073-F/ 12 982559101

Linda Massaguá 2 dorms./ 1 suíte/ sala 2 amb./ At 300/ ac 160/ R\$ 450 mil/ Creci 149073-F/ 12 982559101

VD terreno Massaguá murado e aterrado próximo a praia / at.300 /R\$250 mil/ Creci 149073-F/ 12 982559101

Apto 9° andar/ Frente Mar Martins de Sá/ 2 Dorm., 01 vaga/ R\$ 550 mil CRECI: 212176F (012) 98109-3364

Terreno 10 x 30 - Gaivotas - Documentação 100% R\$ 155 mil CRECI: 212176F (012) 98109-3364

Sobrado 02 dorms. demais dependências/ vaga 1 carro/ Posse R\$ 195 mil CRECI: 212176 F (012) 98109-3364

Apto. Martins de Sá 500m da praia/ 2 dorms. demais depend./ 1 vaga R\$ 450 mil CRECI: 212177F (012) 98109-3364

Casa Canto do Mar 2 dor. (s/ 01 suíte) coz. integrada com área gourmet/ R\$ 380 mil/ CRECI: 212176F (012) 98109-3364

Casa Barranco Alto 2 dor./ edícula nos fundos 2 dor./ doc 100% R\$ 250 mil/ CRECI: 212176F (012) 98109-3364

Locação Indaiá 2 dorms./ demais depend./ gar./ próx. AME/ R\$ 1.650,00/ CRECI: 212177F (012) 98109-3364

Apto. Sumaré 22 dorms./ demais dependências/ 1 vaga/ R\$ 450 mil/ CRECI: 212176 F (012) 98109-3364

Locação Kitnet - Martins de Sá 500m da praia/ gar. p/ bike ou moto R\$ 1.000,00 CRECI: 212176 (012) 98109-3364

Locação Casa Martin de Sá. 500m da praia/ 1 dor./ garagem/ R\$ 1.600,00 CRECI: 212176F (012) 98109-3364

VD Casa 3 dorm. (s/ 2 suítes) fino acabamento/ Getuba R\$ 590 mil (12) 99640-5401 Creci 40657

VD Casa 2 dorms./ terreno 360m²/ Portal da Fazendinha/ R\$ 360 mil (12) 99640-5401 Creci 40657

LOCAÇÃO Sobrado 4 dor./ Centro/ prox. semáforo Shibatinha/ R\$ 7 mil incl. IPTU (12) 99640-5401 Creci 40657

LOCAÇÃO Ponto Comercial 100m²/ Centro/ próx. igreja matriz/ R\$ 4.500,00 incluído IPTU (12) 99640-5401 Creci 40657

VD casa 3 dorms. Martim de Sá/ próximo da escola/ R\$ 650 mil. (12) 99640-5401 Creci 40657

VD casa 2 dorms. e edícula completa/ Centro/ próximo ao cartório/ R\$ 600 mil (12) 99640-5401 Creci 40657

VD Casa 2 dorms./ Balneário dos Golfinhos/ Excelente acabamento/ R\$ 280 mil (12) 99640-5401 Creci 40657

VD Casa c/piscina Estrela Dálva/ Centro R\$ 430 mil/ escr. def./ 2 dorms. (1 suíte) creci 116798/ 12-98157-0589

VD Sobrado Porto Novo próx. praia/ 3 dor. (1 suíte) 2 vagas/ dep. Empregada/ creci 116798/ 12-98157-0589

Neide Ruiz CORRETORA DE IMÓVEIS
 CRECI: 116798
 (12) 3887-4966
 (12) 98157-0589
 neide.ruiz.imoveis@gmail.com
 www.neideruizimoveis.com.br

Terreno escr.def. VD Balneário dos Golfinhos/ R\$ 120 mil/ 317m²/ creci 116798/ 12-98157-0589

Casa a Venda Porto Novo quintal grande R\$ 795 mil/ 3 dor. (1 suíte) 6 vagas/ creci 116798/ 12-98157-0589

Sobrado VD Porto Novo R\$ 345 mil/ FINANÇIA/ 2 dorms./ 2 vagas/ creci 116798/ 12-98157-0589

Casa c/piscina VD Porto Novo R\$ 650 mil/ 3 dorm. (1 suíte), 4 vagas/ dep. empregada/ creci 116798/ 12-98157-0589

VD Casa Porto Novo próx. Praça Eventos R\$ 240 mil/ NÃO FINANÇIA/ 2 dorms/ creci 116798/ 12-98157-0589

Casa a Venda Porto Novo próx. praia R\$ 350 mil/ NÃO FINANÇIA/ 2 dor. (1 suíte) creci 116798/ 12-98157-0589

Sobrado VD Porto Novo próx. Praça Eventos R\$ 400 mil/ 3 dorms./ NÃO FINANÇIA/ creci 116798/ 12-98157-0589

Casa Pontal Santa Marina área gourmet c/churrasqueira/ R\$ 890 mil/ Creci J32503/ (12) 97401-5551

Apto. Indaiá/ área gourmet/ 1 vaga garagem/ R\$ 750 mil/ Creci J32503/ (12) 97401-5551

Apto. Martim de Sá 2 dor./ 1 vaga/ VENDA R\$ 450 mil/ LOCAÇÃO R\$ 2.800,00/ Creci J32503/ (12) 97401-5551

Casa Pontal Santa Marina 3 dor. (1 suíte) varanda gourmet/ piscina c/ cascata/ R\$ 900 mil/ Creci J32503/ (12) 97401-5551

Casa Golfinho 3 dor. (1 suíte) terreno 154,84m²/ R\$ 360 mil/ Creci J32503/ (12) 97401-5551

Casa Indaiá 2 dorms/ próx. comércios/ R\$ 350 mil/ Creci J32503/ (12) 97401-5551

Casa Golfinhos 2 dorms. (1 suíte) R\$ 260 mil/ Creci J32503/ (12) 97401-5551

Corretor de Imóveis
 COMPRA VENDE ALUGA ADMINISTRA
 PAULO RENATO NUNES
 www.primoveis.com.br
 Creci: 84.964-F
 (12) 97404-0022

POLYDORO IMÓVEIS
 DESDE 2007 .COM.BR
 Vendas - Locações - Administração
 Avaliações - Vistorias
 Regularizações - Projetos
 (12) 98877-6023
 Av. Frei Pacifico Wagner, 1035 - Sala 9 - Centro - Caraguá

Triplex Massaguaçu 200m praia/ unidades de 192 a 245 m²/ a partir de R\$ 540 mil/ Creci J32503/ (12) 97401-5551

Sobrado Golfinhos 3 dorms (1 suíte) R\$ 420 mil/ Creci J32503/ (12) 97401-5551

Casa Pontal Santa Marina 3 dorms. (1 suíte) piscina opcional/ R\$ 730 mil/ Creci J32503/ (12) 97401-5551

Condomínio Massaguaçu Triplex 3 dorms. (2 suítes) a partir 540 mil creci 50.077F (12) 99723-5475

Casa alto padrão cond. Costa Nova 4 suítes/ espaço gourmet integrado c/ cozinha/ creci 50.077F (12) 99723-5475

Casa Jd. Britânia 2 suítes/ espaço gourmet c/fogão a lenha/ forno/ chur/ piscina/ R\$ 870 mil/ creci 50.077F (12) 99723-5475

Lindo Lote Massaguaçu 360m²/ Localização privilegiada/ R\$ 150 mil/ creci 50.077F (12) 99723-5475

Casa alto padrão Pontal Santamarina 3 stes/ espaço gourmet e pisc./ R\$ 990 mil/ creci 50.077F (12) 99723-5475

Casa c/vista panorâmica Praia das Cigarras/ p. superior 3 dor/ p. inferior 2 dor. R\$ 590 mil/ creci 50.077F (12) 99723-5475

Sobrado 50m praia Capricórnio 3 dor. (1 st) 2 sts. ext./ VD/Aluga R\$ 1.250.000,00/ R\$ 4.700,00/ creci 50.077F (12) 99723-5475

CHÁCARA 2.200m² Pegorelli/ casa 1 suíte/ nascente/ tanque tilápias/ R\$ 350 mil/ creci 50.077F (12) 99723-5475

Casa Estrela D'alva 3 dorms. (1 suíte) R\$ 630 mil/ creci 50.077F (12) 99723-5475

Casa 3 dorms. (1 suíte) nova/ Mirante de Caraguá/ R\$ 325 mil/ creci 50.077F (12) 99723-5475

VD cobertura no centro escr. Def/ 150m área útil / R\$ 850 mil/ creci 47075/ 12997871029

VD apto no Centro/ 3 dorms/ lazer compl./ R\$ 650 mil/ creci 47075 / 12997871029

VD apto Vila dos Ingleses/ 100 m de área útil/ R\$ 750 mil/ creci 47075/ 12997871029

VD apto Martim de Sá/ 2 dorms. 1 suíte/ mobiliado/ R\$ 450 mil / creci 47075/ 12997871029

VD casa Martim de Sá/ 5 dorms/ escr. def/ 360m²/ R\$ 700 mil/ creci 47075/ 12997871029

VD apto Sumaré/ 2 dorms/ área de lazer compl./ R\$ 270 mil / creci 47075/ 12997871029

VD apto Cidade Jardim/ 2 dorms/ piscina/ garagem/ R\$ 550 mil/ creci 47075/ 12997871029

VD apto Centro/ frente p. mar/garagem 2 vagas/piscina/ R\$ 800mil/ creci 47075/ 12997871029

VD casa Recanto do Sol/ 2 dorms/ 2 banheiros 1 suíte/ R\$ 280 mil/ creci 47075/ 12997871029

VD Terreno Recanto do Sol/ pronto p. constr/ 360m²/ R\$ 120mil/ creci 47075/ 12997871029

VD Terreno Jardim das Palmeiras/ 272m²/ R\$ 75mil creci 47075/ 12997871029

Apto condomínio c/ estrutura lazer e segurança/ Martim de Sá/ 2 dor. (1 ste) R\$ 450mil/ Creci 151024 (12) 99752-7133

Apto mobiliado c/ vista para o mar/ Praia do Indaiá/ 2 dor. (1 suíte) R\$ 750 mil/ Creci 151024 (12) 99752-7133

OPORTUNIDADE CASA na Maranduba Ubatuba 250m² terreno amplo/ R\$ 285mil/ Creci 151024 (12) 99752-7133

VD Apto. 2 dorms./ vista para o mar/ R\$ 260mil/ aceita financiamento bancário/ Creci 151024 (12) 99752-7133

VD Terreno amplo no Capricórnio 2/ escr. def./ 514m²/ R\$ 215mil/ Creci 151024 (12) 99752-7133

VD APTO. SUMARÉ 2 dorm./ mobiliado/ R\$ 320 mil à vista/ creci 39883J (12) 38821026/ 98119-5035

VD CASA SUMARÉ 2 dorm/ espaço para lazer/ R\$ 595 mil / creci 39883J (12) 38821026/ 98119-5035

VD Casa Massaguaçu 3 dorm/ 157,45m² const e terreno 330m²/ R\$ 420 mil/ creci 39883J (12) 38821026/ 98119-5035

VD TERRENO MASSAGUAÇU/ Esc. Def./ 230m²/ 118 mil/ creci 39883J (12) 38821026/ 98119-5035

VD TERRENO GOLFINHO/ Esc. Def. 300m²/90 mil à vista/ creci 39883J (12) 38821026/ 98119-5035

VENDO TERRENO na Mococa com 180m²/ a 300m da praia/ R\$ 130 mil/ (12) 98156-3656 com Irene

Sumaré apto 2 dorms., garagem, churrasqueira e piscina/ 350 mil (12) 97404-0022 Creci: 84.964

Golfinho casa nova 2 dorms. (s/1 suíte) 320 mil (12) 97404-0022 Creci: 84.964

VD cobertura duplex na Maranduba/ Vista pro mar/ R\$ 650 mil/ c/proprietário Alex Whatsapp (12) 99721-8822



APAE
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CARAGUATUTUBA
CNPJ nº 07.521.000/0001-17 - Inscrição Municipal 1.429 - C.T. 9.735.230/2 - 08821-1900 - 1311388
Lei de Unidade Pública Municipal nº 1.193 de 2004/07 - Lei de Unidade Pública Estadual nº 2.879 de 2012/06
Lei de Unidade Pública Federal nº 6.130/99-25
Filial à Federação Nacional dos APAES nº 01/01
Certificado de Entidade de Fim Filantrópico nº 2896/016/08/93-10-09/12/04
(12) 9883-2743 - Av. Bahia, 633 - Indaiá - CEP 11665-000 - Caraguatutuba/SP - Email: adapaes@caraga.gov.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CARAGUATUTUBA

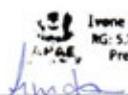
A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Caraguatutuba, neste ato representada por seu(sua) Presidente, Sr.(a). Ivone de Souza Miranda, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 35, II, do Estatuto, para fins do artigo 25, . **CONVOCA** todos os associados, através do presente Edital, para **ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA**, que será realizada às 09 horas e trinta minutos, do dia 15 de maio de 2024 às 09 hora e trinta minutos em primeira convocação e às 10 horas, em segunda convocação, a ser realizada na sede da APAE sito à Avenida Bahia, 633-Indaiá- Caraguatutuba, com a seguinte ordem do dia:

1. Recomposição da Mesa Diretora e Conselhos.

A Assembleia extraordinária instalar-se-á, em primeira convocação às 09 horas, com a presença da maioria dos associados, e, em segunda convocação, com qualquer número, meia hora depois, não exigindo a lei quórum especial (art. 24, §2.º, do novo Estatuto padrão da APAES).

Caraguatutuba, 15 de abril de 2024

Ivone de Souza Miranda
RG: 5.796.473-1
Presidência



Ivone de Souza Miranda
Presidente da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Caraguatutuba

ALMOÇO BENEFICENTE & BINGO

Deliciosa comida mineira
(Arroz, tutu de feijão, bisteca, salada de couve e banana frita)
Sobremesas e refrigerantes a parte.

19 DE MAIO
A PARTIR DE 11:00H.

BINGO
(Jogos de cartelas com 4 prendas)
VALOR: R\$ 10,00

COM MÚSICA AO VIVO
Miriam Mendes e Reverton

Conheça a C. T. Luz do Caminho.
Teremos bazar e venda de artesanato.
Prestigiem!
Ajude-nos a ajudar!

Local: Estrada da Porteira Preta, nº 1385, Bairro Rio Claro
Informações: Tel: 12 3887 35 45 / 12 99603 34 19

Noroeste News

VITAL CLIN TM
Fonoaudiologia - Psicologia
Nutricionista - Ortomolecular
Fisioterapia - Psicopedagogia
(19)98176-8264
Agende já a sua consulta
Convênio e Particular

Caraguatatuba, 17 de abril de 2024 E-mail editor@noroestenews.com.br Site - <http://www.noroestenews.com.br> ANO XXVI Nº 1.344

Quem faz **APRENDE** para *a vida*

Conheça o Kumon no Tablet.*

MÉTODO INDIVIDUALIZADO
MATRÍCULA GRÁTIS
DE 22.01 A 20.03.2024
KUMON DE INGLÊS

22 ANOS

- Inglês
- Matemática
- Português

KUMON
Unidade Indaiá

(12) 3881-1849 | 98239-1849 Av. Ver. Aristides Anizio dos Santos, 297

SEU PRAZER IMPORTA
PRODUTOS SEX SHOP
Candy Fire
FAÇA SUA ENCOMENDA
(12) 98170.0682
@candyfirer

Salgados da Rosinha
Encomendas
(12) 99195-5862
Av. José Herculano, 6435 - Porto Novo - Caraguá

Líder Imóveis
CRECI 30778J
12 99150-5005
www.imovellider.com.br

Nefertite
Depilação Profissional
Proporcionando uma beleza de Rainha
Depilação Artística, Depilação Sensual,
Cabeleiros, Manicure e Pedicure.
Fone: (12) 3882-6320
Rua José Damazio dos Santos, 48 - Centro

AgroPET Caraguá
3887-5353
3887-7503
98231-6262
✓ Rações
✓ Medicamentos
✓ Produtos Agropecuários
✓ Adubos
✓ Sementes
✓ Materiais de Pesca
Av. José da Costa Pinheiro Jr., 1918 - Jaraguá - Caraguá

Corretor de Imóveis
COMPRA
VENDE
ALUGA
ADMINISTRA
PAULO RENATO NUNES
www.prnimoveis.com.br
Creci: 84.964-F
(12) 97404-0022

SUPER FORMA ACADEMIA
Pensou em saúde, rendimento, controle de peso e qualidade de vida,
Super Forma Academia
Agora em dois endereços
Super Forma I - Av Cuiabá, 186 - Indaiá
Super Forma II - Rua Tertuliano Fogaça, 123 - Estrela Dalva
Super Forma III - Marginal Esquerda - Sentido Ubatuba - Casa Branca
12 3600-6642 / 98260-2470
Profissional habilitado pelo
Cref 121316-G/SP / CNPJ:34.643.151/0001-80

ZEZINHO TINTAS
HIDRÁULICA - ELÉTRICA
(12) 3887-4794
(12) 98178-6651
Av. José Herculano, 3750
Golfinho - Caraguatatuba

KISKONOFRE
Salgados
Porções
Batidas
Tel: (12) 3882-1044
facebook
kiskonofremartindesa@gmail.com
Av. Aldino Schiavi, 500 - Martin de Sá - Caraguá

Qualidade,
Preço e bom
Atendimento
MERCADO FORTALEZA
Em frente ao Colégio Adventista
Golfinho - Caraguatatuba

S.O.S. CÃO CARAGUÁ
CÃO-SULTORIA VETERINÁRIA
Walter Tavares da Silva
MED. VET. - USP77
CRMV 2095-SP
(12) 3888-3119 / 3887-7938
wtsdog@gmail.com
Av. Amazonas, 2000 - Indaiá - Caraguá